



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

89

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

29ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 14 DE SETEMBRO DE 1 981

PRESIDENTE:- LUIZ CARLOS BELLINE

SECRETÁRIO:- ISAIAS DE ANDRADE

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Valdemar Zimiani, Vilson - Pereira Ramos, Ari Silva Braga e Pedro Krusicki, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, deu por abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 27ª Sessão Ordinária, realizada em 31 de agosto de 1 981. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrou-se a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 27ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 32/81, propondo a transformação da rubrica "CONSTRUÇÃO" para "REFORMA" com relação à sede do Tiro de Guerra. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 32/81, e, ante, a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o à Comissão de Justiça. - - - - -

Ofício nº 446/81, encaminhando cópias das Leis Municipais nºs. 1 859/81 e 1 860/81. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Convite da Associação Comercial de Caraguatatuba, para cerimônia de entrega da láurea "Comerciante do Ano" ao empresário João Terora. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -



Câmara Municipal de Garça 83

Estado de São Paulo

Requerimento nº 125/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações e respeito da possibilidade do funcionamento do Restaurante do Bosque Municipal e sobre a alimentação fornecida aos animais e, ainda, sobre a situação dos aviários existentes neste mesmo próprio da Municipalidade. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 125/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 196/81, de autoria do Vereador Isaías de Andrade, sugerindo se determine proceder a uma melhor limpeza na Avenida Labieno da Costa Machado, nos domingos de feira, seguindo-se da lavagem desse local, através de caminhões pipas. - -

Indicação nº 197/81, de autoria do Vereador Isaías de Andrade, sugerindo se determine estudos no sentido de ser feito o plantio de gramas na "Faixa de Integração", no trecho entre a COMUTE e a Caixa Econômica Estadual. - - - - -

Indicação nº 198/81, de autoria do Vereador Isaías de Andrade, sugerindo se determine, urgentemente, a pintura com dizeres "ESCOLA" no leito asfáltico das ruas próximas dos estabelecimentos de ensino de nossa cidade. - - - - -

Indicação nº 199/81, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, sugerindo se proceda a estudos sobre a conveniência de se construir um canteiro central, com 60 centímetros de largura, em toda extensão da Avenida Presidente Vargas, com a finalidade de delimitar melhor as mãos de direção. - - - - -

Indicação nº 200/81, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se determine a remoção dos fios de arame farpa do colocados em cima do alambrado que margeia o campo de futebol do módulo esportivo, em fase de construção na Vila Manolo. - - -

Indicação nº 201/81, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se determine proceder limpeza periódica (pelo menos uma vez por mês) do pátio interno da Estação Rodoviária e dos bueiros próximos. - - - - -

Indicação nº 202/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo no sentido de que se remeta a esta Câmara Municipal Projeto de lei dando a denominação de Rua Augusto Alvim de Silva a atual Rua Estados Unidos. - - - - -

Indicação nº 203/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determina limpeza e eliminação de buracos nas vias públicas não pavimentadas, nos altos da Vila Mariana, bem como um "rush" de limpeza nas ruas da Vila Araceli.

Indicação nº 204/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se proceda a irrigação das quadras defronte onde se realiza a Feira Livre, aos domingos. - - - - -

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento das cópias das Indicações de nºs. 196/81, 197/81, 198/81, 199/81,.... 200/81, 201/81, 202/81, 203/81 e 204/81, apresentadas na presente Sessão, à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Requerimento do Vereador Jathyr Mafud vazado nos -



Câmara Municipal de Garça

84

Estado de São Paulo

seguintes termos: "EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA. JATHYR MAFUD, infra-assinado, na qualidade de Vereador a esta Câmara Municipal, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1. Recentemente V. Excia, baseado nos dispositivos da Lei nº 6.793, de 1980, declarou extinto o mandato do Ilustre Membro desta Casa, o vereador BOANERGES DO PRADO VIANNA, e considerou V. Excia. que a decisão teve como fato a ausência daquele membro do legislativo a mais de 1/3 das sessões. 2. O suplicante já manifestou da tribuna do Legislativo sua apreensão sobre se outros dos senhores vereadores pudessem estar correndo o risco de punição idêntica à que sofreu o companheiro Boanerges do Prado Vianna, e decisão análoga e surpreendente pudesse apanhá-los nas mesmas falhas e, em consequência, afasta-los compulsoriamente da função que o povo lhes conferiu. 3. Desta forma, o suplicante vem requerer a V. Excia. se digne determinar à Secretaria da Câmara informar exatamente a situação de cada um dos membros deste Legislativo frente aos dispositivos da Lei nº 6.793/80. Termos em que, respeitosamente, pede deferimento. Garça, 14 de setembro de 1.981. a) Jathyr Mafud = Vereador". - - - - -

A propósito do Requerimento, de autoria do Vereador Jathyr Mafud, o Sr. Presidente disse: "Esta Presidência tem a informar ao Vereador Jathyr Mafud, autor do Requerimento que o Sr. Secretário acaba de ler, aos demais Vereadores e àqueles que nos ouvem, que existe na Câmara o Processo nº 738/81, no qual consta o seguinte ofício encaminhado, em 02 de setembro de 1 981, ao Sr. Diretor Legislativo da Câmara Municipal de Garça: "Garça, 2 de setembro de 1 981. Senhor Diretor. Solicito dessa Secretaria que proceda um levantamento e verificação de presença de todos os Vereadores desta Edilidade, conforme solicitação oral proferida por Vereador desta Câmara, na Sessão Ordinária, realizada em 31 de agosto de 1 981. Atenciosos cumprimentos. a) LUÍZ CARLOS BELLINE - Presidente - Ao Ilmo. Sr. Darci Pearce Batista - DD. Diretor Legislativo da Câmara Municipal de Garça - N E S T A". Junto do Processo já se encontra a resposta da solicitação formulada pela Presidência, contando com todos os dados referentes à participação de todos os Senhores Vereadores nas sessões camarárias. O referido Processo encontra-se na Mesa da Presidência e está à disposição do Vereador requerente, bem como dos demais Vereadores. Esta Presidência acredita que, aquilo que foi solicitado pelo nobre Vereador Jathyr Mafud, já foi realizado. Solicito também aos Senhores Vereadores, na medida do possível, que procurem sem a Câmara até às 16,30 horas de segundas-feiras para formularem suas Indicações e os seus Requerimentos. Existe uma portaria em vigência, nesta Casa, que tem por finalidade procurar dar um melhor atendimento, por parte dos nossos funcionários, aos Srs. Vereadores e para que não se verifique acúmulo de serviços nos minutos que antecedem à reunião". - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Srs. Vereadores no



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

85

PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Nós pretendíamos entrar com uma Indicação ao Sr. Prefeito Municipal, na Sessão de hoje, solicitando de S. Exa. uma providência no sentido de acabar com os excessos de velocidade. Reclamação essa que recebi de um morador da Rua São João, altura do nº 376, cruzamento com a Rua Liberdade. Mas, infelizmente, por chegar à Sessão um pouco atrasado, não consegui que essa Indicação fosse feita pelo Secretário da Casa, por fugir do Regimento Interno desta Casa, porque os pedidos devem ser feitos até às 16,30 horas de segundas-feiras. Mas é de se estranhar, porque já percebi, dentro desta Casa, que vários pedidos, de muito dos Srs. Vereadores, foram feitos no horário do início das Sessões. E eu não sei se há algum preconceito em relação a alguns dos Srs. Vereadores, porque o meu pedido não foi atendido. E agradeço a decisão do Presidente da Casa, que esclareceu, minutos antes, que os pedidos devem ser apresentados até às 16,30 horas de cada segunda-feira. Mas, eu lamento, porque, justamente, a minha Indicação não veio hoje ao Plenário desta Casa, por motivo de eu ter dado entrada no início da Sessão". - - - - -

Diante da manifestação acima do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, o Sr. Presidente disse: "Nobre Vereador Carlos Roberto de Oliveira. A portaria existente na Casa, ela própria, abre exceções para casos excepcionais, como tem acontecido até agora. Mas devo dizer também que hoje V. Exa. chegou para abertura dos nossos trabalhos exatamente às 20,30 horas, no início da Sessão. E notei que já havia alguns pedidos dos Srs. Vereadores sendo datilografados pelos nossos funcionários. E esta foi a razão principal dos Srs. Secretários não terem atendido V. Exa. Fiquemos certos também que não há, em hipótese alguma, como nunca houve, mas parece, nenhum tratamento discriminatório entre os Srs. Vereadores e que V. Exa. goza deste privilégio, como todos os Vereadores gozam, desta Presidência e dos funcionários da Câmara". - - -

O Vereador João Trazzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A convite de diversos esportistas de nossa cidade, nós estivemos visitando a construção do módulo esportivo. E, com muita razão, aquelas esportistas reclamavam de diversas irregularidades existentes naquele módulo. Aliás, tudo que se constroa em Garça, em matéria de esportes, parece que é feita a toque de caixa. Como aconteceu com relação à construção dos estádios "Frederico Platzeck Junior" e "Otojiro Toyota". Mas esta falha técnica na construção do campo do módulo esportivo é ruim. Eu acho que nem mesmo em fazenda não tem cerca de arame farpado para proteger os espectadores. Já que se está gastando uma importância grande, o Sr. Prefeito, antes de iniciar aquela construção, deveria ter formado uma comissão para orientar aqueles que estão construindo o citado estádio. Quanto a medida do campo, tudo certo. Mas, infelizmente, o alambrado, na sua parte superior, tem duas carreiras de arame farpado em toda extensão do campo. Ali, qualquer bola, que é chutada, é furada. E uma bola hoje deve estar -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

86

custando de 3 mil a 4 mil cruzeiros. Mas não é só o problema do arame farpado, não. Há também o problema da pista. Não existe no Brasil uma pista com quatro raies. É uma falha técnica muito grande. Por essas razões é que estamos encaminhando uma Indicação para o Sr. Prefeito Municipal, porque há, ainda, tempo para S. Exa. determinar as devidas correções na falha técnica existente na construção daquele módulo esportivo". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Pequeno Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE.

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A mesma ladainha nos traz ao Grande Expediente, mas, naturalmente, criticar é preciso. Criticar não só pelo prazer de criticar. Mas criticar com base, com fundamento. Criticar, procurando orientar, procurando chamar a atenção das autoridades para aqueles problemas que nós acompanhamos constantemente, em nossa cidade. Aliás, são vários esses problemas. E nós poderemos começar falando do Bosque Municipal, que volta a experimentar período de total abandono. O restaurante já deixou de funcionar há aproximadamente 90 dias. Mas nós sabemos que o caos não se limita só nesse aspecto. Existe também o problema dos animais, que estão muito mal tratados. Por falar nisso, nós somos contra o problema de animais de grande porte num bosque como o nosso. Nós somos a favor de animais de pequeno porte, porque é mais interessante, é menos perigoso e é menos oneroso, principalmente no que concerne a alimentação. Os aviários e todos os setores do Bosque estão muito abandonados. Não bastasse também esses aspectos deprimentes, temos ainda a lamentar um incêndio de boas proporções, que acabou por dizimar árvores de lei, além da fauna. Então, esses aspectos vêm se juntar àqueles que nós estamos falando e, mais ainda, a respeito do bombeiro, que já está virando piada. A propósito, nós não estamos sabendo mais da notícia de Marília a respeito da visita que fizemos recentemente aquela cidade, acompanhando os companheiros Luiz Carlos Bellina e Carlos Roberto de Oliveira e, ainda, o Sr. José Maria Picla. E o comandante ainda ficou também de dar uma satisfação a respeito da formação de um núcleo aqui de bombeiros e não deu mais satisfação. Poderíamos também alinhar o fato de que a cidade poderá ganhar um Posto de Atendimento do IPESP. O nosso colega, Vereador Vilson Pereira Ramos, teve a ventura de trazer até Garça o dr. Ítalo Fiti-paldi, acompanhado de assessores, para uma reunião muito amigável. E, na ocasião, pudemos sentir que há grandes possibilidades de que Garça venha contar com um Posto de Atendimento do IPESP. Podemos arrematar com dois assuntos. Primeiramente, estamos apresentando uma Indicação ao Sr. Prefeito Municipal de Garça. Em matéria de homenagem a pessoas desaparecidas, Garça é uma cidade triste. Eu tenho notado, sinceramente, essa desagradável mania que Garça tem de não homenagear suas ilustres figuras que desapareceram. E, entre tantas figuras ilustres desaparecidas, uma está por merecer a homenagem. Trata-se do dr. Augusto Alvim da Silva, que,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

87

em Garça, fez da medicina um verdadeiro sacerdócio". - - - - -

O Vereador Pedro Krusicki, aparteando: "Compartilho com a opinião expandida por V. Exa. Então, acho que nós, da Câmara, deveríamos nos unir e fazer uma relação de pessoas, já falecidas, e exigir do Sr. Prefeito a homenagem a essas pessoas". - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Agradeço o aparte do nobre colega. E devo dizer que, num passado não muito remoto, já relatei nome de várias personalidades de vulto e, inclusive, mencionei pessoas que se criaram na Vila Salgueiro e que lá deveriam ter seus nomes perpetuados. E também se lembrou em se fazer homenagem àquela freira do Abrigo dos Velhos."

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Quero também dar a minha sugestão a V. Exa. e aos Poderes Constituídos. Eu acho que a melhor homenagem que se dá a creche a que V. Exa. se refere é uma boa subvenção anual". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Também. Eu concordo com V. Exa. E eu gostaria de dizer que o nosso Prefeito tem mania de dizer que a homenagem tem que ser feita em vida. A homenagem, não. O reconhecimento é que tem que ser feito em vida. A homenagem, para se perpetuar essa memória, há que ser feita postumamente. Então, fico esperando essa homenagem ao Dr. Augusto Alvim da Silva, francamente. E eu falei da madre Sofia outro dia. E, hoje, falei do Dr. Alvim. E, segunda-feira que vem, voltarei para falar sobre o Dr. Rafael Paes de Barros, vulto extraordinário da história de Garça. Para encerrar, um assunto esportivo. Gostaria de cumprimentar, aqui, o Presidente da Comissão Central de Esportes, Sr. Antônio Tertuliano Calegari, que, inclusive, se encontra presente na nossa galeria, pela promoção da fase municipal do jogo do "truco". - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna, no Grande Expediente, para fazer um alerta ao Sr. Prefeito Municipal no que diz respeito a excesso de velocidade imprimida aos veículos na Avenida Presidente Vargas. Já apresentei vários pedidos nesta Casa, sugerindo ao Sr. Prefeito Municipal no sentido de que se colocassem "tarterugas"; ou até mesmo que se fizesse um travo no início da Av. Presidente Vargas, sentido bairro-cidade; ou a ligação de um semáforo na Av. Presidente Vargas, cruzamento com a R. Ricardo de Barros. E, até hoje, o nosso pedido não foi aceito pelo Sr. Prefeito Municipal. E a Presidente Vargas é uma das avenidas que apresenta o maior número de atropelamentos. E, hoje, chegou ao meu conhecimento a notícia de mais um atropelamento naquela via, nas proximidades da Garçasfé. Então, em nome da população das vilas Araceli, "Manelo" e Salgueiro, digo que há risco de vida iminente naquela via, pois os veículos que trafegam no sentido bairro-centro imprimem velocidades até 80 km por hora, porque ali não existe nenhum semáforo até nas alturas da Mercantil Fernandes S/A. Também não existe lá nenhum outro tipo de obstáculos. Lembro-me que, há 4 anos atrás, quando houve um atropelamento de uma senhora de idade, por um veículo de propriedade de um ex-Vereador



desta Casa. E lembro-me também que houve protestos dos moradores das vilas Araceli e Manolo, querendo fazer valetas no meio do asfalto. Lembro-me que, na época, era Prefeito o Sr. Pedro Valentim Fernandes, que, atendendo aos reclamos daquela população, colocou de imediato um semáforo na Av. Presidente Vargas, cruzamento com a Rua Ricardo de Barros, diminuindo, em muito, o número de acidentes naquele local. Mas, há três anos atrás, aquele semáforo foi retirado. E, hoje, a Av. Presidente Vargas volta a ser palco de acidentes desagradáveis. Será que o Sr. Prefeito Municipal está esperando, novamente, que moradores das vilas Araceli e Manolo voltem a tomar atitudes desagradáveis, querendo arrebentar o asfalto? E, hoje, o Vereador Ari Silva Braga apresenta uma Indicação, sugerindo ao Sr. Prefeito Municipal a construção de um canteiro central, dividindo a pista daquela avenida. Acredito que viria resolver o problema, embora considerando ser um pouco estreita a citada via para esse tipo de solução. A solução mais viável seria a construção de uma rotatória no início da Av. Presidente Vargas, no sentido bairro-centro". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "V. Exa. tem toda razão. É um problema gravíssimo que já foi denunciado aqui diversas vezes. Há necessidade de se reduzir a velocidade. Então, seria o caso de se estudar uma forma de reduzir, já não por "tararugas", que são também perigosas para os próprios veículos, mas o chamado "camaleão", que se utiliza muito em estradas municipais, que obriga a redução da velocidade, sem oferecer perigo para o veículo". - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, prosseguindo: "Agradeço o aparte do nobre Vereador Jathyr Mafud. Então, eu faço este protesto, dirigido ao Sr. Prefeito Municipal, em nome daquela população". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador João Alexandre Colombani. - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil João Alexandre Colombani, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaías de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Bellini, Luiz Gonzaga Conessa, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos, Ari Silva Braga e Pedro Krusicki, totalizando doze - 12 - dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi, inicialmente, submetida a discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 31/81, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para firmar -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

89

convênio com a Secretaria do Interior, objetivando o recebimento de um auxílio no valor de R\$ 2.000.000,00, para aplicação em obras de desenvolvimento urbano. Projeto em regime de urgência. Votação e discussão única. Parecer da Comissão Permanente: pela legalidade da Comissão de Justiça. - - - - -

O Vereador Isaías de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Isaías de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 31/81 e seu anexo em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 31/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº 31/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 125/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a possibilidade do funcionamento do Restaurante do Bosque Municipal e sobre a alimentação fornecida aos animais e, ainda, sobre o estado dos aviários existentes neste mesmo próprio Municipal. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 125/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 125/81. - - - - -

Em 2ª discussão global o Projeto de lei nº 25/81, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para conceder empréstimos financeiros, a curto prazo, à Empresa Municipal de Urbanização de Garça - EMURG. Pareceres das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão de Justiça; pela aprovação da Comissão de Finanças. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Sucedendo na totalidade das vezes que venho a esta tribuna discutir um Projeto, concluo sempre, ou quase sempre, negando o meu voto ao Projeto. Quero tranquilizar os srs. Vereadores que vou votar favoravelmente a este Projeto. Mas não posso deixar de fazer algumas considerações, que considero úteis, necessárias e talvez até sugestivas ao Executivo Municipal. Quando nós votamos a criação da EMURG, a pretensão, contida na própria lei que criou a Empresa, era de organizar uma Empresa que se destinasse à construção de casas do programa do "Nosso Teto com os recursos da Caixa Econômica Estadual. Na ocasião, fiz um trabalho grande para restringir, limitar, a responsabilidade financeira que a Prefeitura tivesse que dar, futuramente, a essa



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

90

Emprêsa. E V. Exas. se lembram que o limite que eu estava querendo impor era limitar cada responsabilidade, por aval, por endosso, por empréstimo, a Cr\$ 500.000,00. Não conseguimos o sucesso na nossa proposta. Da sorte que a votação foi tranquila e a EMURG se criou com uma missão plana de construir essas casas e, ao mesmo tempo, uma responsabilidade sem limite do Executivo para avaliar, endossar ou emprestar a essa Emprêsa. Hoje, na votação deste Projeto, nós estamos percebendo que aquele limite era necessário. Não só porque nós vamos conceder hoje uma possibilidade da Prefeitura emprestar uma quantia considerável; como também vamos permitir que a Prefeitura sofra provavelmente um prejuízo muito grande, porque o retorno desse dinheiro é um retorno sem juros ou correção monetária. E tem mais. Não se estabeleceu o prazo desse retorno. Podem V. Exas. me perguntar: por quê, então, não encontrei uma forma de impedir? Porque não encontrei no Projeto nenhuma ilegalidade. A forma de impedir, a forma de limitar, estava no Projeto original. E neste Projeto, nós não temos, porque, se V. Exas. consultarem a Constituição Federal, a Constituição Estadual e a Lei Orgânica dos Municípios, vão encontrar nelas a possibilidade e até a autonomia do Executivo Municipal de proceder dessa forma. Não há ilegalidade nenhuma no Projeto. Poderá haver um defeito financeiro, que, certamente, escapou à Comissão de Finanças, quando o examinou. Mas ainda encontro um obstáculo a isto, que seria o seguinte: quem retornaria o dinheiro e que pagaria os juros e a correção monetária? A própria EMURG. Quer dizer: o prejuízo sempre da Municipalidade, que vai fornecer os recursos para a EMURG. Então, ficamos de mãos atadas: temos que aprovar o Projeto, porque ela se constitui numa forma que estamos sonhando há muito tempo de dar casas populares aos habitantes de baixa renda". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombardi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu gostaria de fazer minhas palavras do nobre colega Jathyr Mafud, principalmente porque eu não teria condições, do ponto de vista jurídico, de analisar o Projeto da forma como foi analisado. Então, não de perguntar: "se você está de acordo com o que disse o Vereador Jathyr Mafud, porquê você foi à tribuna falar sobre o Projeto?" Respondo: estou aqui para dizer ao povo que acompanha esta programação de Câmara que o Município está fazendo grande sacrifício e que a Câmara está entendendo disso; que está entendendo que o Município está fazendo um grande sacrifício para que saiam essas casas populares."

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação global do Projeto da lei nº 25/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 25/81. - - - - -

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente informou a Casa que, em havendo matérias para a Ordem do Dia da próxima Sessão Ordinária, estas serão -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

91

distribuidas aos Senhores Vereadores, em tempo hábil. ---

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Srs. Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. ---

O Vereador Vilson Pereira Ramos, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Faço uso da tribuna para agradecer a todos que compareceram à recepção da ilustre pessoa do Governador, presidente do IPESP, o dr. Ítalo Fitipaldi, que nos agraciou com a instalação de um Posto de Atendimento dessa autarquia em nossa cidade. Eu quero agradecer os Vereadores João Alexandre Colombani, Luiz Yamauchi e Luiz Bottino Junior, pelo comparecimento e prestígio que me deu ao recebermos aquela autoridade. Assim, podemos contar com o Posto, que vai trazer benefícios a todos os funcionários públicos da esfera municipal, estadual e federal. O Posto de Atendimento do IPESP, em Garça, representará muito no tocante à construção e reforma de casas. Tem até uma carteira de empréstimo para o lazer. Agora, com o Posto instalado em Garça, os interessados não precisarão mais ir à São Paulo para cuidar de assuntos de seus interesses junto ao IPESP. Junto com o meu amigo dr. Márcio e Sr. Argemiro Beghini, ex-Vereador desta Casa, fomos a São Paulo, a convite do dr. Ítalo Fitipaldi, e, em troca, conseguimos o referido Posto, que, dentro de poucos dias, será instalado em nossa cidade. E quero agradecer também todos os Srs. Vereadores que, aqui, colaboraram para que isso acontecesse". ---

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. ---

Eu, [Assinatura], Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. ---

[Assinatura]
PRESIDENTE

[Assinatura]
SECRETÁRIO